



## Aula 5

Artigo de Sandberg e Alvesson

---

---

---


---

---

---

---

---



### Fonte consultada

- SANDBERG, Jörgen; ALVESSON, Mats. Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, vol. 18 no. 1, 23-44.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---


---

---

---

---

---



### Plano da aula

- Como formular questões
- Buscar lacunas
- Problematizar

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---


---

---

**Como formular questões?**

- Fundamento do trabalho acadêmico: formular uma questão.
- Se questões inovadoras não são colocadas, é pouco provável que o estudo tenha relevância.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Como formular questões?**

- Estudos que exploram como formular questões:
- (1) ou levantam o que é relevante a elas, mas não explicam como formulá-las,
- (2) ou simplesmente não tratam do assunto.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**O que o artigo explora:**

- (1) Como construir questões a partir da literatura científica,
- (2) que maneiras de construir facilitam o desenvolvimento de questões relevantes,
- (3) como normas influenciam a construção de questões.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ



---

---

---

---

---

---

---

---

## Crítica a uma classificação

- Os autores Sandberg e Alvesson partem da classificação de Locke e Biddle (1997) para apresentar sua própria maneira de entender o campo. Aqui estão os caminhos de Locke e Biddle:

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Primeiro caminho

- O primeiro caminho, segundo Locke e Golden Biddle (1997) é estruturar um campo intertextual, fazendo convergir estudos que dizem respeito um ao outro.
- Existem três maneiras:

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Primeiro caminho

- Primeira maneira: *coerência sintética*.
- Trata-se de citar e estabelecer conexões entre estudos e tendências que não são tratados juntos normalmente, indicando uma área subexplorada.

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---


---

---

**Primeiro caminho**

- Segunda maneira: *coerência progressiva*.
- Trata-se de identificar redes de estudos que compartilham teorias e métodos e se desenvolveram ao longo do tempo.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Primeiro caminho**

- Terceira maneira: *não-coerência*.
- Trata-se de descrever um campo de estudos marcado por desentendimentos e controvérsias.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Segundo caminho**

- O outro caminho é a problematização, que "problematiza" contextos estabelecidos considerados deficientes.
- Três maneiras também:

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Segundo caminho**

- Primeira maneira: *incompletude.*
- Essa estratégia busca mostrar que a literatura é incompleta e que precisa ser avançada.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Segundo caminho**

- Segunda maneira: *inadequação.*
- Essa estratégia busca evidenciar que a literatura existente não é adequada e está passando batido questões importantes.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ



---

---

---

---

---

---


---

---

**Segundo caminho**

- Terceira maneira: *incomensurabilidade.*
- Essa estratégia indica quando não somente a literatura é negligenciada, mas também levou os estudos a caminhos errados.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ



---

---

---

---

---

---

---

---

### Proposta alternativa

- Os autores Sandberg e Alvesson revisaram a literatura em estudos organizacionais para ver como os autores chegavam a suas questões de pesquisa. Aqui estão suas conclusões e classificação:

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Maneira prevalente

- Para os autores, a maneira prevalente é o "gap-spotting", ou "ato de identificar uma lacuna".
- Tipos de *gap-spotting*: identificar uma confusão, uma negligência ou uma aplicação.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Identificar uma confusão

- Há **confusão** quando há estudos sobre o tema, mas as evidências são contraditórias.
- O tipo mais encontrado pelos autores é o de explicações que competem uma com a outra.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Identificar uma negligência

- Há **negligência** quando não há estudos sobre o tema.
- Há três tipos: tema que ninguém estudou (*overlooked*), subpesquisado ou onde não há base empírica.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Identificar uma aplicação

- Há **aplicação** quando existem poucos estudos sobre o tema e busca-se uma perspectiva alternativa para melhor compreendê-lo.
- Esse tipo supõe que a literatura precisa ser ampliada ou complementada.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Combinações

- Os tipos anteriores podem ser combinados, usando mais de um dos tipos apresentados.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### É bom identificar lacunas?

- Segundo os autores, a identificação de lacunas é a **maneira prevalente** de se construir uma questão de pesquisa. É também o mais universal: pode ser usado por qualquer abordagem epistemológica.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Maneira alternativa: problematização pós estruturalista

- Segundo os autores, a problematização é uma alternativa óbvia à da identificação de lacunas.
- Todo trabalho científico envolve uma problematização.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Maneira alternativa: problematização pós estruturalista

- No entanto, a problematização pós-estruturalista tem como objetivo o de romper a lógica de uma determinada linha de raciocínio. Eles citam Foucault, que diz:

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---


---

---

---



**Maneira alternativa:**  
problematização pós estruturalista



- *“...Encaminhamento para se saber como e em que medida pode ser possível pensar de maneira diferente em vez de se reproduzir uma maneira de refletir que já é sabida...”*

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---


---

---

---

---

**Maneira alternativa:**  
problematização pós estruturalista



- Relembrando:
- *“... (a problematização) desenvolve as condições nas quais respostas possíveis podem ser dadas, ela define os elementos que constituirão o que soluções diferentes tentam responder. ...”*

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---


---

---

---

---

**Maneira alternativa:**  
problematização pós estruturalista



- *“... O desenvolvimento de um dado em uma questão (...) é o que constitui o ponto central da problematização e de um trabalho específico de pensamento.”*

Foucault

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UF RJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Usando a identificação de lacunas



- (1) É fácil.
- (2) Não encoraja controvérsias e é segura.
- (3) Vem com a forte tradição que propõe a acumulação de conhecimentos.
- (4) Facilita dar crédito a colegas.

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Usando a identificação de lacunas



- (5) As instituições de pesquisa a encorajam.
- (6) As revistas científicas também.
- (7) Normalmente faz sentido identificar uma lacuna.
- (8) A problematização pós-estruturalista é difícil.

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Caminhos para além da identificação de lacunas



- (1) Confronto crítico: levantar falhas em teoria ou campo.
- (2) Nova ideia: inovação descolada da literatura.
- (3) Quase-problematização: problematização não pós-estruturalista.
- (4) Problematização.

Projeto Experimental I - PP e RTV

© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Caminhos para além da identificação de lacunas

- Segundo os autores, os caminhos de 1 a 3 são fundamentalmente baseados na identificação de lacunas, diferentemente do 4.
- Eles terminam oferecendo a estruturação seguinte:

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Sumário dos caminhos

- Modo de formular questões relacionado com "*caminhos orientados*":
- Identificação de lacunas por confusão
- Identificação de lacunas por negligência
- Identificação de lacunas por aplicação.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

## Sumário dos caminhos

- Modo híbrido de formular questões : "*caminhos orientados*" e "*modos de ruptura*":
- Confronto crítico
- Nova ideia
- Quase-problematização

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sumário dos caminhos**

- "Modo de ruptura":
- Problematização

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---



**INTERMISSION**

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

**Roda de conversa**

- Resumindo o texto
- Buscar entender o sentido de lacuna
- Buscar entender o sentido de problematização

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFRJ

---

---

---

---

---

---

---

---

### Atividade 3

- A respeito do texto de Sandberg e Alvesson, discuta com colegas sobre a diferença entre o procedimento de se encontrar uma lacuna e o de problematizar.

- Redija 40 a menos três páginas.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFES

---

---

---

---

---

---

---

---

### Atividade 4

- Faça uma pré-estrutura do seu pré-projeto, buscando colocar todos os pontos que pretende abranger, fazendo um trabalho de afunilamento começando pelo tema, identificando os problemas já encontrados, até a questão.

Projeto Experimental I - PP e RTV  
© Milton N. Campos - ECO-UFES

---

---

---

---

---

---

---

---

## Aula 5

Obrigado!

---

---

---

---

---

---

---

---